SQL - Structured Query Language

A SQL (Structured Query Language ou Linguagem de Consulta Estruturada) é uma linguagem de programação padronizada essencial para o gerenciamento e a manipulação de bancos de dados relacionais. Ela permite armazenar, recuperar, atualizar e excluir dados, sendo uma ferramenta fundamental para uma vasta gama de aplicações.

Funcionalidades do SQL

O SQL é utilizado para uma variedade de tarefas, incluindo:

- Consultar dados: Recuperar informações específicas do banco de dados com base em critérios definidos.
- Inserir dados: Adicionar novos registros ao banco de dados.
- Atualizar dados: Modificar informações existentes em registros.
- Excluir dados: Remover registros do banco de dados.
- **Criar e modificar estruturas:** Definir e alterar tabelas, índices e outras estruturas dentro do banco de dados.
- Controlar o acesso aos dados: Gerenciar permissões e segurança para diferentes usuários.

Subconjuntos do SQL

O SQL é dividido em subconjuntos de linguagem, cada um com uma finalidade específica:

DDL (Data Definition Language) - Linguagem de Definição de Dados

Utilizada para definir e gerenciar a estrutura do banco de dados.

- **CREATE:** Criar tabelas ou bancos de dados.
- ALTER: Altera a estrutura de objetos existentes.
- **DROP:** Remove tabelas ou bancos de dados.
- USE: Seleciona o banco de dados que será utilizado.

DML (Data Manipulation Language) - Linguagem de Manipulação de Dados

Utilizada para manipular os dados armazenados nas tabelas.

- INSERT: Insere novos dados em uma tabela.
- UPDATE: Atualiza dados existentes em uma tabela.
- **DELETE:** Remove dados de uma tabela.
- **SELECT:** Consulta e recupera dados de uma ou mais tabelas.

DCL (Data Control Language) - Linguagem de Controle de Dados

Utilizada para controlar o acesso aos dados no banco de dados.

• **GRANT:** Concede permissões a usuários.

• **REVOKE:** Remove permissões de usuários.

TCL (Transaction Control Language) - Linguagem de Controle de Transação

Utilizada para gerenciar transações no banco de dados.

- **COMMIT:** Salva permanentemente as alterações feitas em uma transação.
- ROLLBACK: Desfaz as alterações feitas em uma transação.
- **SAVEPOINT:** Define um ponto de salvamento dentro de uma transação.

Chaves Primária e Estrangeira

- **Primary Key (Chave Primária):** É um campo (ou uma combinação de campos) que identifica unicamente cada registro em uma tabela. Não pode conter valores nulos ou duplicados.
- Foreign Key (Chave Estrangeira): É um campo em uma tabela que referência a chave primária de outra tabela. Ela é usada para estabelecer e garantir a integridade do relacionamento entre as tabelas.

Tipos de Dados Comuns

O SQL suporta uma variedade de tipos de dados para armazenar diferentes tipos de informações:

Numéricos

- INT: Para números inteiros.
- **BIGINT:** Para números inteiros maiores.
- **DECIMAL(x,y):** Para números decimais com precisão definida.
- FLOAT: Para números de ponto flutuante.

Texto (Strings)

- CHAR(n): Para textos de tamanho fixo com 'n' caracteres.
- VARCHAR(n): Para textos de tamanho variável com até 'n' caracteres.
- **TEXT:** Para textos longos.

Datas e Tempo

- DATE: Para armazenar datas (YYYY-MM-DD).
- TIME: Para armazenar horas (HH:MM:SS).
- **DATETIME:** Para armazenar data e hora (YYYY-MM-DD HH:MM:SS).

Booleano

• BOOLEAN ou BOOL: Representa valores verdadeiro (geralmente 1) ou falso (geralmente 0).

Filtros WHERE e HAVING

Ambas as cláusulas servem para filtrar dados, mas atuam em momentos diferentes da consulta.

Cláusula WHERE

- O que faz: Filtra linhas individuais da tabela.
- Quando atua: Antes de qualquer agrupamento de dados (GROUP BY).
- Como atua: Opera sobre os dados brutos, linha por linha.
- Limitação: Não pode ser usada com funções de agregação (como SUM() e COUNT()).

Cláusula HAVING

- Quando atua: Depois que os dados foram agrupados pelo GROUP BY.
- Como atua: Opera sobre o resultado das funções de agregação.
- Requisito: Precisa ser utilizada em conjunto com a cláusula GROUP BY.